

Governador diz que não demitirá servidores

Porto Velho - O governador eleito de Rondônia, senador José de Abreu Bianco, garantiu que não fará demissões nem que sejam feitas pressões do Governo federal. Para equilibrar as contas do Estado, a meta, segundo ele, "é fechar os ralos por onde o dinheiro público está passando". Depois de explicar que se trata de mecanismos que funcionam como cabides de emprego e que beneficiam um grupo de cerca de 1.200 servidores, Bianco disse que já sabe que

atitude tomar quando assumir a administração.

Outro ponto destacado pelo governador eleito foi a extinção de órgãos como a Loteria de Rondônia, a Companhia de Mineração e Secretaria de Assuntos Metropolitanos que não estariam cumprindo papel fundamental para o Estado.

Ao ser questionado sobre a rigidez que o Governo federal está exigindo dos Estados, Bianco afirmou que se as providências tomadas não forem suficien-

tes para o equilíbrio das contas, outras medidas serão adotadas, mas sem afetar o funcionalismo público com demissões. "Se for preciso, reduziremos os salários dos secretários e do governador, mas os servidores estarão garantidos", prometeu.

Depois de receber os cumprimentos do atual governador Valdir Raupp, que foi derrotado nas urnas pelo próprio Bianco, o governador eleito recebeu a informação de que, a partir do próximo dia 15, os órgãos públi-

cos já estarão em condições de fornecer as informações necessárias para a instalação da nova administração estadual.

A exemplo de José Bianco, outros governadores já demonstraram que não estão dispostos a demitir servidores, como o tucano Albano Franco, de Sergipe. "Vamos diminuir as despesas de custeio e o ritmo de investimentos, mas a medida que não quero e não desejo tomar é a de demitir funcionário público", disse.